

105

A RELAÇÃO ENTRE POSTURAS COM RETROVERSÃO DA PELVE E AMPLITUDE DE MOVIMENTO. *Maria Clara Sotelino Laier, Jorge Luiz de Souza (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho se baseia em Kendall et al. (1995), autor muito referenciado nos cursos de formação em Educação Física e Fisioterapia, no que se refere a classificações posturais e suas devidas implicações na amplitude de movimento articular. Seu objetivo é estabelecer a relação entre as posturas com retroversão (dorso plano) e com retroversão e antepulsão do quadril (postura “desleixada”) e a amplitude de movimento de flexão coxo-femoral com joelhos estendidos. Kendall et al. (1995) consideram que pessoas que adotam estas posturas têm uma menor amplitude de flexão da articulação coxo-femoral quando testadas com os joelhos estendidos. Para verificar a veracidade dessa afirmação estabeleceu-se duas hipóteses: (1) Indivíduos que adotam uma postura ortostática com retroversão do quadril apresentam menor amplitude de flexão da articulação coxo-femoral. (2) Indivíduos que adotam uma postura ortostática com retroversão e antepulsão do quadril apresentam menor amplitude de flexão da articulação coxo-femoral. O estudo é de caráter descritivo-exploratório com uma amostra não-aleatória de 46 participantes da Escola Postural da EsEF/UFRGS, 14 homens e 32 mulheres, com idades entre 15 e 81 anos. Os resultados do estudo mostraram que há relação entre as posturas com retroversão e com retroversão e antepulsão do quadril (dorso plano e “desleixada”) e a amplitude de movimento de flexão coxo-femoral com joelhos estendidos. As hipóteses 1 e 2 foram confirmadas, o que permite dizer que a maioria dos participantes apresentou uma amplitude de flexão coxo-femoral com joelhos estendidos abaixo da amplitude normal estabelecida por Kendall *et. al.* (1995), que é de 80° - 85°.